

EIXO TEMÁTICO: Gerenciamento de Resíduos Sólidos e Líquidos

FORMA DE APRESENTAÇÃO: Relato de experiência

INSTRUMENTOS PARA IMPLEMENTAÇÃO DE POLÍTICAS PÚBLICAS: EXPERIÊNCIA DO MUNICÍPIO DE OSASCO PARA GESTÃO DE RESÍDUOS URBANOS

Amanda Mariana França¹

Sylmara Lopes Francelino Gonçalves-Dias²

Resumo

O estudo buscou analisar o processo de implementação da Política Nacional de Resíduos Sólidos e os desafios para a gestão integrada de resíduos no nível local. Através de pesquisa qualitativa exploratória-descritiva, pretendeu-se observar dos instrumentos de ação de governo como ferramenta para implementação de políticas e apresentar os mecanismos utilizados no município de Osasco para manejo e disposição de resíduos sólidos, a partir da compreensão da gestão de resíduos como um problema de pública relevância.

Palavras-chaves: instrumentos de governabilidade e resíduos sólidos

INTRODUÇÃO

A crescente geração de resíduos sólidos urbanos e as dificuldades para destinação final é um tema que vem recebendo amplo destaque devido aos problemas enfrentados pela administração pública para manejo e disposição dos resíduos, sejam orgânicos, recicláveis, da construção civil, hospitalares, entre outros. Na tentativa de criar diretrizes para disposição adequada dos resíduos gerados em todo o país, a administração pública em nível federativo instituiu através da lei 12.305/2010 a Política Nacional de Resíduos Sólidos – PNRS que trata da destinação final de resíduos, não geração, redução, reutilização, reciclagem e tratamento (BRASIL, 2010). Ainda inseriu o setor público, privado e a sociedade civil em um contexto cuja responsabilidade e gestão compartilhada (BRASIL, 2010), exige um diálogo permanente para elaboração de políticas capazes de criar mecanismos eficazes para a valorização dos resíduos, manejo e destinação adequados.

¹ Diretora do departamento técnico e de Educação Ambiental na Secretaria de Meio Ambiente de Osasco Mestre em Ciência Ambiental – PROCAM/IEE – USP, especialização em gestão ambiental e negócios no setor energético – IEE/USP, graduada em Ciências Sociais - UEL
projetos.amanda@gmail.com

² Programa de Pós-Graduação em Ciência Ambiental – PROCAM/IEE - USP
Programa de Pós-Graduação em Sustentabilidade – PPgS - USP
Bacharelado em Gestão Ambiental, Escola de Artes Ciências e Humanidades – EACH - USP
sgdias@usp.br

Os desafios intrínsecos ao processo de implementação de políticas públicas para o manejo e disposição de resíduos formuladas em nível federativo e implementadas em nível local são elementos desta pesquisa. Particularmente estudou-se os instrumentos de governabilidade ou instrumentos de políticas públicas pelos quais o Estado age, exerce e executa uma política, com o objetivo de otimizar a gestão governamental, considerando os direcionamentos das ações de governo, construídas com a presença de múltiplos atores (BOULLOSA, 2013). Instrumentos de ação pública aqui foram entendidos como mecanismos utilizados para produção da ação pública (LASCOMES e LEGALÈS, 2012).

METODOLOGIA

Para o estudo de caso, foi selecionada a administração pública do município de Osasco – SP. Com base na estratégia de delineamento da pesquisa foi considerada a metodologia qualitativa de natureza exploratória e descritiva, como uma forma de produzir as evidências que serão analisadas no trabalho e caracterizada pelo contato direto do pesquisador com o campo do problema, construída através de dados descritivos e processos interativos que contribuem com a investigação analítica do comportamento ou atitudes reais dos atores envolvidos (SOUZA, 2014).

A pesquisa utilizou como técnica para coleta de dados métodos e técnicas recomendados para realização de estudos exploratórios, tais como: levantamentos documentais, observação participante e entrevista semiestruturada.

O roteiro de entrevista procurou explorar a experiência da gestão pública em nível local para manejo e disposição de resíduos, identificando os desafios para implementação da política de resíduos e os instrumentos de ação de governo.

APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DOS RESULTADOS

Para análise dos resultados, pretendeu-se discorrer sobre: a) **“Gestão de resíduos sólidos urbanos em nível local e as ferramentas de ação de governo”**: trata-se de um momento de discussão cujo objetivo foi mostrar os mecanismos para manejo e disposição de resíduos, bem como os instrumentos de ação de governo utilizados para efetivação da política pública; b) **“O PMGIRS: identificação de atores e os desafios para implementação”**: momento no qual foram abordadas as nuances do plano municipal de gestão integrada de resíduos sólidos e identificação dos atores que permearam as discussões para elaboração do referido plano; c) **“Os fluxos são sempre multiatoriais e conformam arenas”**: a partir do entendimento da gestão de resíduos como um problema de pública relevância, buscou-se entender o fluxo de políticas públicas em nível local para a gestão de resíduos e os atores diretamente impactados no processo e d) **“Instrumento como ferramenta de ação de governo para tratar um problema de pública relevância”**: por fim, os instrumentos utilizados para implementação do PMGIRS (BOULLOSA, 2013).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O manejo e disposição de resíduos sólidos urbanos é um desafio que a gestão pública vem enfrentando. O estudo contextualizou o leitor sobre o cenário atual para

gestão de resíduos no município de Osasco, bem como o levantamento dos mecanismos para produção da ação pública. A partir do levantamento dessas informações, foi possível apresentar as deficiências de gestão no se refere a falta de articulação intersecretarial para construção de políticas públicas, bem como a falta de clareza do papel de cada secretaria municipal no fluxo de políticas públicas para gestão de resíduos.

Os conflitos estão presentes em todos os fluxos de políticas públicas, e o poder público depreende o desafio de superar e identificar um denominador comum entre os segmentos, de modo que esses façam parte do processo de implementação da ação de governo, com foco na viabilidade política de um instrumento.

A dimensão da temática sobre resíduos sólidos é sobremaneira inesgotável. Analisar os desafios da gestão pública sobre este aspecto traz dúvidas sobre o sucesso ou fracasso da política em si, desta forma, pretendeu-se elencar este o fluxo de políticas públicas para gestão de resíduos, a partir da compreensão de alguns instrumentos de ação de governo.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL, Lei 12.305 de agosto de 2010. Institui a Política Nacional de Resíduos Sólidos; altera a Lei 9.605, de 12 de fevereiro de 1998; e dá outras providências. Disponível em http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/ato2007-2010/2010/lei/l12305.htm. Acesso em 30/07/2013.

BOULLOSA, R; RAMOS, S. O estudo de instrumentos de política pública: uma agenda em aberto para experiências de migração em escala. In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISADORES EM GESTÃO SOCIAL.TERRITÓRIO EM MOVIMENTO: caminhos e descaminhos da gestão social e ambiental, 7, 2013, Belém: Universidade da Amazônia, 2013.

LASCOUMES, P; LE GALÈS, P. **A ação pública abordada pelos seus instrumentos.** Revista Pós Ciências Sociais. Maranhão, v. 9, n. 18, jul/dez, 2012.

SOUZA, E. M. (Org). Metodologias e análises qualitativas em pesquisa organizacional: uma abordagem teórico- conceitual. Dados eletrônicos. Vitória: EDUFES, 2014.